

Senado e Organizações Globo

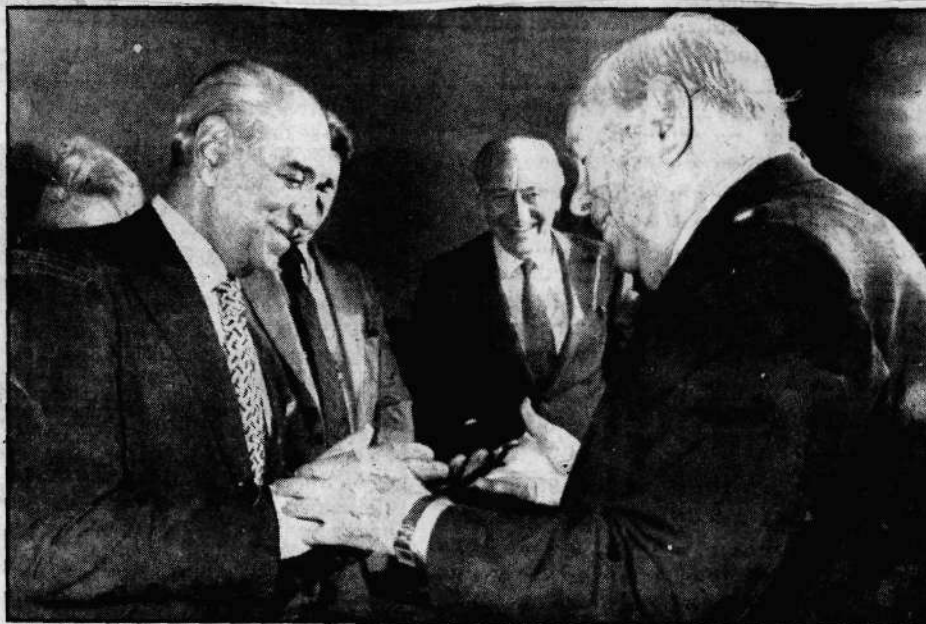
ANC 88
Pasta Junho/86
101

Associação no Projeto Constituição

BRASILIA — Foi lançado ontem, formalmente, no auditório Petrônio Portela, o Projeto Constituição, uma iniciativa do Senado Federal com o apoio das Organizações Globo, que visa a recolher sugestões da população para a Constituinte. A solenidade foi presidida pelo Presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MS), e a Mesa foi integrada ainda pelo Presidente em exercício da Câmara, Humberto Souto (PFL-MG), pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, José Ignácio Ferreira (PMDB-ES), e pelo Presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho.

Os atuais parlamentares que foram constituintes em 1946, Senadores Luís Viana Filho (PMDB-BA) e Amaral Peixoto (PDS-RJ), e Deputados Manoel Novaes (PFL-BA) e João Agripino (PMDB-PE), também ocuparam a Mesa, ao lado do Presidente da Casa da Moeda do Brasil, Carlos Alberto Direito, e do Primeiro-Secretário do Senado, Eneas Faria (PMDB-PR). Na solenidade foi lançada a medalha comemorativa da Constituinte, destinada aos sessenta remanescentes da Constituinte de 1946, 24 dos quais estavam presentes. Além deles, ocupavam o auditório parlamentares, embaixadores, ministros de tribunais superiores e representantes de ministros de Estado.

Em seu discurso, José Fragelli destacou que o Senado e a Rede Globo de Televisão estavam lançando o Projeto Constituição, que tem por objetivo esclarecer a população sobre a futura carta e a Assembléia, possibilitando a participação da sociedade na análise dos problemas nacionais e dos temas que devem constar



Roberto Marinho entrega ao Senador Amaral Peixoto a medalha da Constituinte

do sistema a ser instituído. O Presidente do Senado disse que o Projeto "é a abertura de uma linha direta povo-Congresso", informou que já foram recebidas mais de 40 mil sugestões e defendeu, sob aplausos, a necessidade de o Congresso ter poder decisório em questões como o endividamento externo, "que tantos malefícios tem causado à gente brasileira nos planos interno e internacional".

— A iniciativa do Senado Federal — prosseguiu —, por intermédio da sua Comissão de Constituição e Justiça, e da maior cadeia de comunicação social do País, consubstanciada no Projeto Constituição, visa a despertar na nossa gente, neste período pré-Constituinte, o interesse pelo trabalho que proporcionará ao Brasil o arcabouço jurídico-político do nosso futuro.

Fragelli disse também que a Rede Globo vem dando, desde o início da campanha, cobertura completa aos trabalhos do Senado.

— Por isso mesmo, julguei que não bastava uma referência a esse fato, ao trabalho conjunto, mas pedi — e insisti — para completar essa associação de um trabalho cívico, a presença do Dr. Roberto Marinho, que acedeu, deixando seus afazeres múltiplos para estar conosco neste momento — declarou Fragelli sob aplausos.

O Senador José Ignácio Ferreira manifestou a expectativa da Comissão de Constituição e Justiça de que ao término da pesquisa popular seja atingido o universo de 15 milhões de respostas ao questionário que a campanha vem divulgando em todo o País.

— Nesse sentido e é de justiça que se ressalte nesta oportunidade, o Projeto vem recebendo a inestimável colaboração do Dr. Roberto Marinho, Presidente das Organizações Globo, que de pronto determinou ao sistema de comunicações sob seu comando a integração a esta cruzada cívica, que ao seu final, com tão valioso concurso, terá também contribuído

para conscientizar politicamente o País para a hora histórica da consolidação da democracia defendida pelo Presidente José Sarney e desejada por toda a nação.

Já o Senador Eneas Farias disse que a idéia do Projeto é por definição "um repúdio à danosa concepção de que a Constituição é dogma que só pode ser conhecido, estudado e praticado por sábios iluminados". Elogiou as Organizações Globo, "cujo talento, criatividade, operosidade e capacidade têm servido de esteio ao apoio imprescindível que o Projeto Constituição tem merecido e cujo objetivo haverá de ser atingido nessa somatória de esforços entre o poder público e o poder de comunicação".

Pela Casa da Moeda do Brasil, que cunhou as medalhas, Carlos Alberto Direito disse que a presença da entidade na solenidade era uma honra para os moedeiros do Brasil e destacou que uma Constituição vale "quando nasce e

vige na consciência popular, que a respeita e valida pela obediência espontânea ao que ela contém".

As medalhas foram entregues aos 24 constituintes de 46 pelos integrantes da Mesa. Em ouro, prata e bronze, elas têm na parte da frente uma representação do povo brasileiro através da escultura "Os guerreiros", de Bruno Giorgi, e no verso o desenho dos edifícios do Congresso Nacional com a palavra Constituinte formando as cúpulas.

Pelos constituintes de 1946, falou o ex-Deputado Euzébio Rocha. Disse que a lembrança, pelo Congresso dos constituintes de 1946 era um gesto de grandeza e colocou a experiência deles à disposição.

Euzébio Rocha sustentou que "os futuros constituintes têm que se aperceber da realidade do Brasil, um país com indicadores sociais tão baixos" e lembrou a abertura, em 46, da possibilidade de grandes debates nacionais, como o da campanha "O petróleo é nosso".

O Presidente em exercício da Câmara, Humberto Souto, afirmou que o Congresso a ser eleito em novembro só terá legitimidade se contar com a colaboração consciente e livre do povo; e disse que com o Projeto Constituição os constituintes terão "um precioso manancial de idéias para elaborarem uma Carta duradoura e universal".

Após a solenidade, foi oferecido um coquetel, exibido um vídeo — "O poder emana do povo" — produzido pela Globotec, e feita uma demonstração, nos terminais ligados ao computador do Centro de Processamento de Dados do Senado, do armazenamento das sugestões recebidas.